

A FILOSOFIA AFRICANA E SEUS CONTORNOS: UMA ANÁLISE COM BASE NA CRÍTICA HOUTUNDJIANA

Nivaldo Platão Biaguê¹
Paulo Anós Té²

RESUMO

O trabalho procura entender a filosofia africana a partir da perspectiva de Paulin Hountondji, agregando analiticamente olhares extravertidos dos sujeitos ocidentais e dos próprios africanos. Conforme o autor, a etnofilosofia é uma prática originalmente europeia mas que hoje é operacionalizada as vezes por próprios investigadores africanos. Nesta óptica, importar-se-ia analisar e debater sobre os antecedentes históricos que asseguram e sustentam a filosofia ocidental como a única e cabível forma de fazer filosofia. Nessa sequência, perguntas como, o que é a filosofia? A quem pertence? É uma prática exclusivamente europeia? Até que ponto os discursos sobre ela é ou pode ser usado como instrumento de negação racional de um povo? Essas e outras questões nos conduzem ao diálogo e análise com pesquisadores como Mogobe B. Ramose, Friedrich Hegel, Renato Nogueira, e outros que metodologicamente se alinham e/ou contrapõem as assertivas (contra)hegemônicas. No entanto, a pesquisa bibliográfica é por nós julgada mais cabível para análise e abordagem do fenômeno em questão. As pesquisas africanas desde os anos 50 do século XX, têm se pautado ativamente na retomada de abordagens reais sobre a África. Com isso, considera-se o campo da filosofia como um dos caminhos para produção de um conhecimento africano autônomo e responsável.

Palavras-chave: Filosofia. África. Ocidente. Conhecimento. Epistemicídio.

Simpósio Temático: Filosofia africana e pretagogia: resistindo, descolonizando e afrorreferenciando o conhecimento Proponentes:

1 Estudante de sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), graduado em Bacharel em Humanidades pela UNILAB, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Avenida da Abolição, 3 – Centro CEP. 62.790-000. Redenção – CE – Brasil.

2 Estudante de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), graduando em Bacharel em Humanidades pela UNILAB, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Avenida da Abolição, 3 – Centro CEP. 62.790-000. Redenção – CE – Brasil.